



O Auditório da Madalena acolheu, quinta-feira, a peça de teatro “Boca Ilha – O Rosto Que Ninguém Vê”, de Carolina Bettencourt, com encenação de Nuno Nunes e interpretação da própria Carolina com Miguel Curriel

Criada a partir do universo poético da escritora Natália Correia e o seu cruzamento com outros autores, a peça aborda temas como “a identidade, a relação com a morte, a memória de infância, o espaço geográfico e poético da ilha, o ativismo político, a vivência da religião e do casamento, o sentimento do outro e de si mesmo como outro”.

Inserido na programação do Azores Fringe Festival, promovido com o apoio do Município da Madalena, a peça teatral foi vencedora do Jovens Criadores do Clube Português de Artes e Ideias.